

A LEITURA DE EXPRESSÕES EMOCIONAIS POR MEIO DE ILUSTRAÇÕES

Ruama Soares Barbosa¹

1 INTRODUÇÃO

A compreensão das expressões emocionais constitui um aspecto fundamental no desenvolvimento infantil, uma vez que está diretamente relacionada à construção das relações sociais, à comunicação e ao reconhecimento de si e do outro. Nesse contexto, o uso de ilustrações como recurso pedagógico possibilita ampliar as formas de expressão e interpretação das emoções, especialmente na infância, fase em que as linguagens desempenham papel central no processo de aprendizagem.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018, p. 8), “a Educação Básica deve visar à formação humana integral, considerando o desenvolvimento de competências que envolvem aspectos cognitivos, sociais e emocionais”. Nessa perspectiva, o trabalho com expressões emocionais por meio de ilustrações se alinha às diretrizes educacionais vigentes, ao promover experiências que integram diferentes dimensões do desenvolvimento humano, contribuindo para uma aprendizagem mais significativa e contextualizada.

Além disso, conforme aponta José Moran (2015, p. 18), “aprendemos melhor quando conseguimos integrar razão, emoção e experiência”. Tal entendimento reforça a importância de propostas pedagógicas que considerem a dimensão emocional como parte constitutiva do processo educativo. O uso de desenhos autorais, nesse sentido, permite que as crianças expressem sentimentos, percepções e vivências, tornando o aprendizado mais envolvente e conectado à realidade.

Corroborando essa perspectiva, Anna Maria Pessoa de Carvalho (2017) destaca que o ensino deve criar condições para que as crianças possam se expressar, argumentar e construir significados ao longo do processo de aprendizagem. Dessa forma, a análise de expressões emocionais por meio de ilustrações contribui para o desenvolvimento da comunicação, da interpretação e da construção de sentidos no contexto educacional.

Diante do exposto, esta sequência didática tem como objetivo promover o reconhecimento e a expressão de emoções por meio da análise de ilustrações autorais, explorando diferentes intensidades emocionais no contexto educacional. Ao propor

¹ Discente, Pedagogia e EPT, Instituição Instituto Federal de São Paulo – campus Boituva, bar-bosa.ruama@aluno.ifsp.edu.br

atividades estruturadas e progressivas, é possível favorecer o desenvolvimento integral dos sujeitos, especialmente no que se refere às competências socioemocionais, à comunicação e à interpretação de diferentes linguagens. Nesse sentido, a proposta busca ampliar as possibilidades de expressão, valorizando o desenho como recurso pedagógico e contribuindo para a construção de aprendizagens significativas.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Analisar e interpretar diferentes intensidades de expressões emocionais por meio de ilustrações.

2.2 Objetivos específicos

- Identificar emoções a partir de expressões faciais;
- Comparar diferentes níveis de intensidade emocional;
- Desenvolver a expressão oral, visual e/ou escrita;
- Estimular a empatia e a compreensão do outro;
- Favorecer a participação das crianças em contextos inclusivos.

3 PÚBLICO-ALVO

Crianças da Educação Infantil ou dos anos iniciais do Ensino Fundamental, podendo ser adaptado conforme a faixa etária e as necessidades da turma.

3.1 Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

A proposta está alinhada à Base Nacional Comum Curricular, contemplando o desenvolvimento integral dos indivíduos.

Na Educação Infantil, destacam-se os campos de experiência:

- O eu, o outro e o nós;
- Traços, sons, cores e formas;
- Escuta, fala, pensamento e imaginação.

No Ensino Fundamental, relaciona-se às seguintes competências gerais:

- Competência Geral 1 – Conhecimento;
- Competência Geral 4 – Comunicação;
- Competência Geral 8 – Autoconhecimento e autocuidado;
- Competência Geral 9 – Empatia e cooperação.

Habilidades:

- (EF15AR01) – Identificar e apreciar formas das artes visuais;

- (EF15AR04) – Experimentar diferentes formas de expressão;
- (EF01LP05) – Expressar ideias e sentimentos.

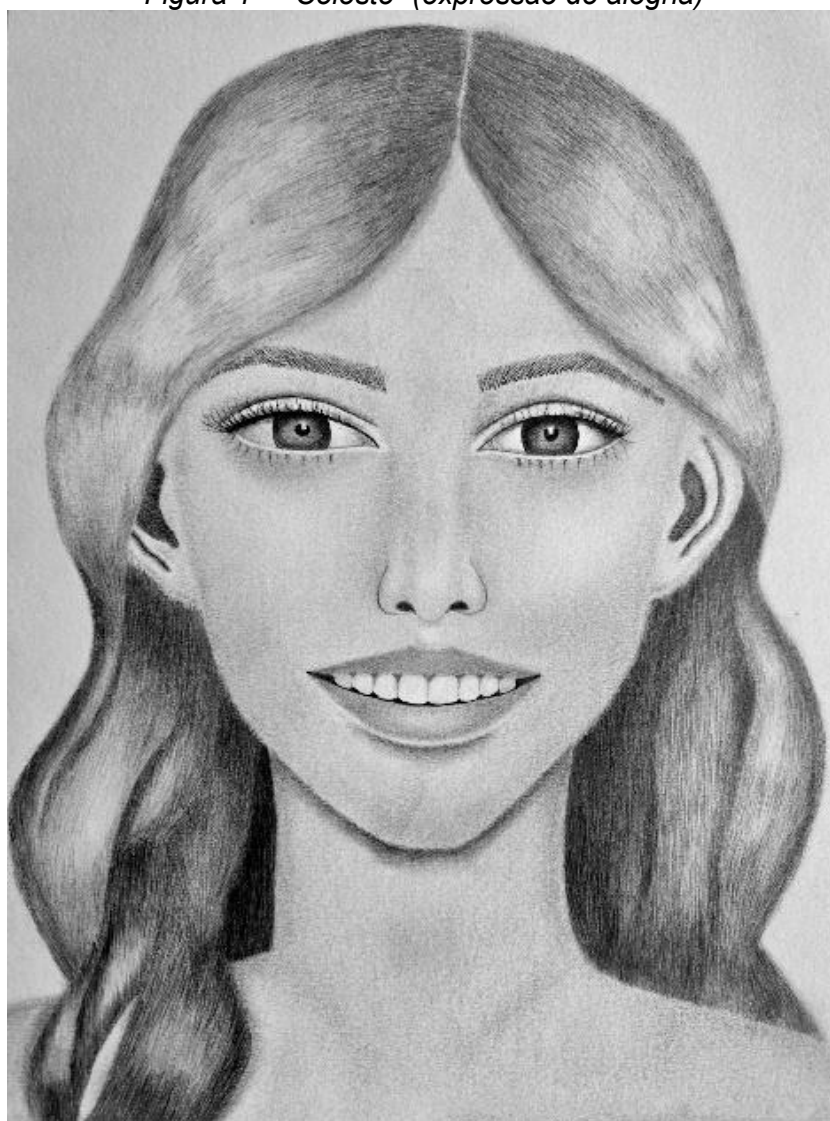
4 RECURSOS DIDÁTICOS

- Ilustrações autorais impressas ou projetadas;
- Papel e lápis;
- Quadro ou cartolina.

5 DESENVOLVIMENTO

Antes do início das atividades, o professor deverá apresentar as ilustrações às crianças, organizadas conforme segue:

Figura 1 – “Celeste” (expressão de alegria)



Fonte: elaboração própria (2026)

A ilustração intitulada “Celeste” expressa uma emoção de alegria, evidenciada pela suavidade dos traços faciais e pela leve curvatura dos lábios, que sugerem um

estado de bem-estar e satisfação. O próprio título reforça uma atmosfera de leveza e serenidade, evocando associações simbólicas com o céu e a tranquilidade. No contexto pedagógico, essa imagem configura-se como um ponto de partida acessível para as crianças, favorecendo o reconhecimento de emoções positivas e a construção de vínculos com experiências cotidianas. Sua análise contribui para o desenvolvimento da empatia e da comunicação.

Figura 2 – “Aurora” (expressão de incômodo)



Fonte: elaboração própria (2026)

A imagem “Aurora” apresenta uma expressão de incômodo caracterizada por sutis tensões nos traços faciais, como o leve fechamento do olhar e a discreta contração da região bucal. O título, associado ao início de um novo ciclo, sugere uma transição que dialoga com a natureza ambígua dessa emoção. Diferentemente de expressões mais evidentes, o incômodo exige uma leitura mais atenta, estimulando a percepção de nuances emocionais. Assim, a imagem favorece o desenvolvimento da sensibilidade interpretativa e da compreensão de estados emocionais menos explícitos.

Figura 3 – “Vênus” (expressão de raiva)



Fonte: elaboração própria (2026)

O desenho “Vênus” evidencia uma expressão de raiva marcada por traços intensos, como a contração das sobrancelhas e a firmeza do olhar, que conferem à imagem um caráter expressivo e impactante. O nome, que remete a um corpo celeste de grande brilho, pode ser interpretado como uma metáfora para a intensidade emocional representada. No contexto pedagógico, essa imagem permite às crianças reconhecerem uma emoção mais evidente e refletirem sobre suas manifestações no cotidiano. Além disso, a análise da raiva possibilita discussões sobre formas de expressão e regulação emocional, contribuindo para o desenvolvimento do autocontrole e das relações interpessoais.

Figura 4 – “Lyra” (expressão emocional intensa)



Fonte: elaboração própria (2026)

A ilustração “Lyra” evidencia uma expressão emocional intensa, caracterizada pela tensão nos traços faciais e pela força expressiva da composição. O título, que remete a uma constelação, amplia o campo simbólico da imagem, sugerindo diferentes possibilidades de interpretação. Essa representação ultrapassa emoções cotidianas, aproximando-se de estados mais intensos que podem ser compreendidos de diversas maneiras. Nesse sentido, a imagem favorece a construção de narrativas, o exercício da imaginação e a valorização de múltiplas leituras, contribuindo para o desenvolvimento da expressão e da criatividade.

5.1 Aula 1 – Observação e identificação

Inicialmente, o professor apresenta as imagens e solicita que as crianças observem atentamente cada uma delas. Em seguida, propõe questões como: “O que essa personagem está sentindo?” e “O que te faz pensar isso?”.

As respostas devem ser acolhidas e registradas, considerando diferentes interpretações.

5.2 Aula 2 – Comparação de intensidades

O grupo é convidado a comparar as ilustrações, identificando semelhanças e diferenças entre as expressões. Posteriormente, podem organizá-las em uma sequência, do sentimento mais leve ao mais intenso.

5.3 Aula 3 – Produção de narrativas

Cada criança escolhe uma das imagens e constrói uma narrativa, oral ou escrita, a partir da seguinte proposta: “O que aconteceu com essa personagem para ela estar assim?”.

5.4 Aula 4 – Relação com experiências

O professor propõe uma conversa mediada, convidando a turma a relacionarem as emoções observadas com situações do cotidiano, respeitando o nível de exposição de cada participante.

6 AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá de forma contínua, considerando a participação das crianças, a capacidade de observação, a interpretação das imagens e a expressão de ideias e sentimentos.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ilustrações utilizadas não representam emoções fixas, mas variações expressivas que possibilitam múltiplas interpretações. Dessa forma, o recurso visual contribui para o desenvolvimento da leitura de emoções, da comunicação e da empatia, especialmente em contextos inclusivos. Além disso, favorece a ampliação do repertório expressivo das crianças, permitindo que reconheçam diferentes formas de manifestação emocional. Nesse sentido, também estimula o diálogo, a escuta e a valorização das percepções individuais no ambiente educativo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. *Base nacional comum curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/imagens/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 5 abr. 2026.

MORAN, José. *Educação híbrida: um conceito-chave para a educação hoje*. 2015.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. *Ensino de Ciências por investigação*. São Paulo: Cengage Learning, 2017.